

GUIA DE INTRODUÇÃO À ARTE DO GRAFITE

CONSUMO CONSCIENTE da água



ARTE
URBANA

Caro(a) educador(a),

A água é um dos temas mais discutidos na atualidade, não só pela sua importância para a manutenção da vida humana, mas também por seu papel relevante na sociedade e na formação cultural dos povos. Vista como fonte de desenvolvimento econômico e de geração de energia, além de inspiração artística que passa de geração em geração, a água foi considerada, durante muito tempo, um recurso natural inesgotável e disponível.

Convidamos você, educador, a incentivar a reflexão de seus alunos sobre a gestão dos recursos hídricos no Brasil e a busca de soluções para o consumo consciente da água na sua comunidade. Nossa proposta é que essa reflexão culmine com a produção de ilustrações dos alunos sobre o tema.

Essas ilustrações devem ser enviadas para nós, junto com o relatório do professor e com as fotos do muro a ser grafitado. As escolas escolhidas ganharão workshops de grafite e terão seus muros grafitados coletivamente, com inspiração nas ilustrações dos alunos. Em seguida, os trabalhos e os grafites dos muro serão apresentados em uma exposição na cidade.

Esperamos que essa abordagem, que reúne arte e estudo, estimule a participação de seus alunos e incentive a formação de novos valores e atitudes em relação ao consumo consciente da água.

A comissão organizadora

É FUNDAMENTAL LER O REGULAMENTO PARA SABER COMO PROCEDER NA INSCRIÇÃO DOS TRABALHOS DE SUA ESCOLA

FLAMINGO COMUNICAÇÃO

COORDENADOR-GERAL
PETER MILKO

TEXTO E EDIÇÃO
ANA LÚCIA SANTOS
DANIELE PECHI

CONSULTORIA PEDAGÓGICA
EDSON GRANDISOLI

CONTATO
adm@flamingocomunicacao.com.br
Tel.: (11) 3022 5599
São Paulo - Brasil

© 2024

Patrocínio



Realização



Produção



Água e sustentabilidade

Às vezes, vemos nos jornais notícias de que a água está acabando, mas isso não é verdade, pois a quantidade desse recurso natural existente no planeta é praticamente a mesma há 2 bilhões de anos. Entretanto, a qualidade dessa água modificou-se muito ao longo do tempo, os recursos hídricos estão sofrendo, a cada dia, com os poluentes gerados pelas atividades antrópicas. Assim, a água boa, com qualidade para o consumo, é limitada e devemos tomar o máximo de cuidado para a sua conservação.

A água de reúso é aquela que já foi utilizada e que não passou por processos de purificação que a torne potável novamente. Essa água que não é considerada potável pode ser utilizada para algumas finalidades, tais como: irrigação de gramados e jardins, lavagem de logradouros públicos, reservas para uso de combate a incêndios, limpeza de ruas de feiras livres, abastecimento de fontes e espelhos-d'água, descarga sanitária, lavagem de veículos etc. Um dos maiores problemas enfrentados para a utilização da água de reúso é o custo elevado para construção de um duplo sistema de abastecimento (água potável e água de reúso).

Uma das soluções adotadas pela indústria e por alguns órgãos governamentais é a utilização de água de reúso para atividades que não precisem de água potável, como o resfriamento e a limpeza de máquinas, lavagem de veículos, pisos e pátios, preparação de concreto nos canteiros de obra, entre outras práticas.

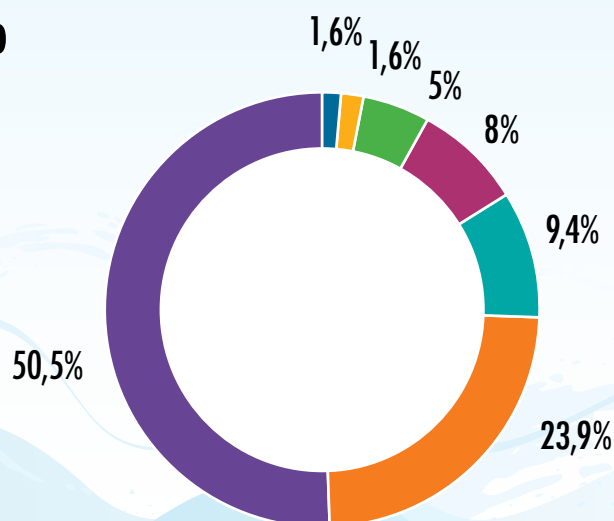
A água de reúso representa uma economia grande da água captada diretamente da natureza. A cada litro de água de reúso utilizada para essas finalidades, um litro de água deixa de ser retirado dos mananciais.

Em escala mundial, a agricultura é o setor da economia que mais consome água, o que representa cerca de 69% de toda a água captada, que é utilizada principalmente na prática da irrigação, a indústria representa 19% desse total e o consumo doméstico responde pelos restantes 12%. Entretanto, essa proporção pode variar de acordo com a economia do país, podendo chegar a representar cerca de 95% o uso no setor da agricultura, que inclui, além dos sistemas de irrigação, a pecuária e atividades de aquicultura (UNESCO, 2021).

Consumo de água no Brasil e no mundo

	Agricultura	Indústria	Doméstico
MUNDO	69%	19%	12%
BRASIL	72%	12%	16%

FONTE: UNESCO, 2021; ANA, 2023.



Usos da água no Brasil

Abastecimento urbano Abastecimento rural Indústria
Mineração Termelétrica Animal Irrigação

Caminhos da água no Brasil

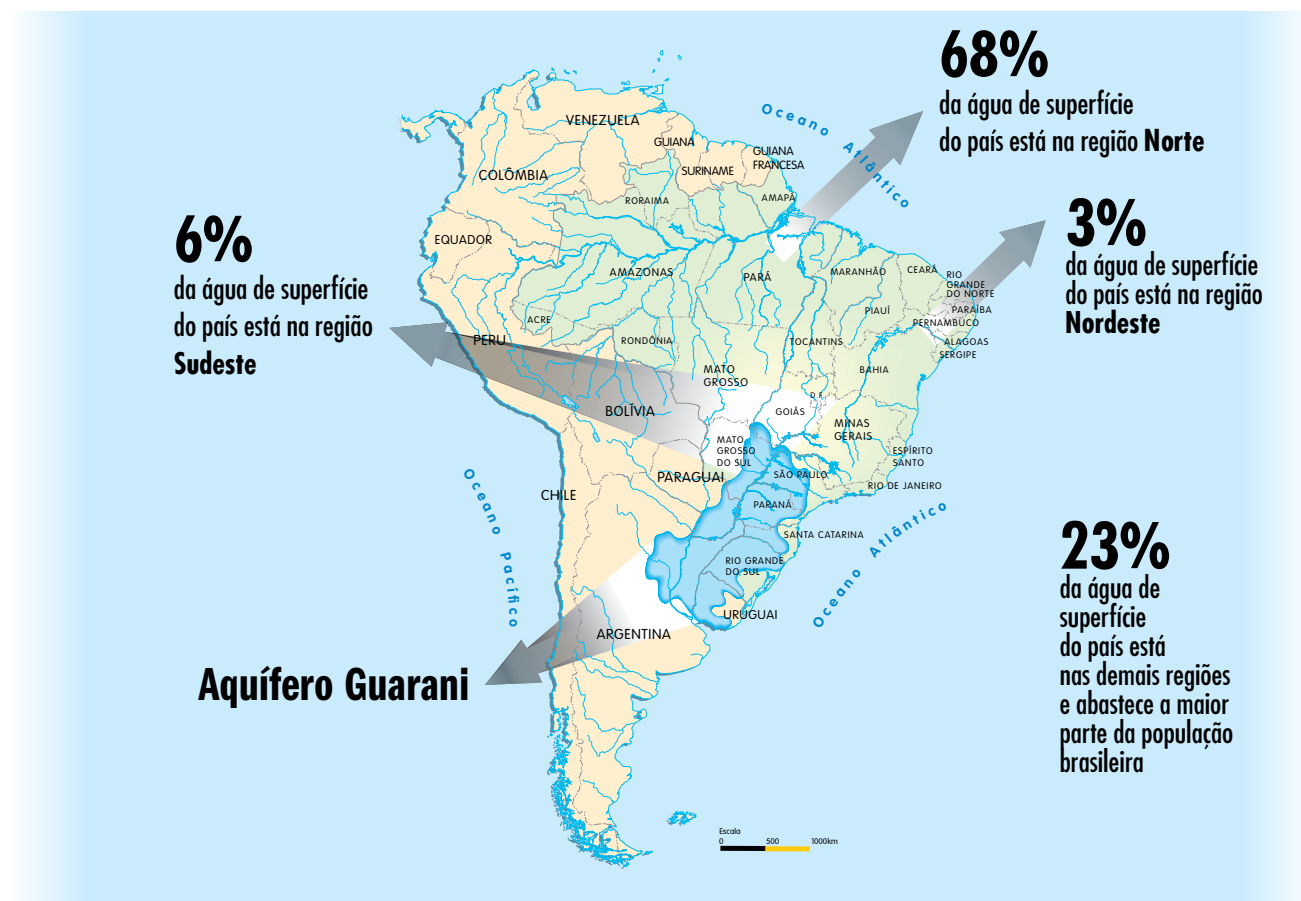
No Brasil, grande parte da água de superfície encontra-se localizada na região Norte, com cerca de 68% do total de água disponível, entretanto é a região que possui a menor população, cerca de 7%. Enquanto a região Nordeste possui apenas 3% da água disponível e abriga 29% da população brasileira, e a região Sudeste com 6% do total de disponibilidade de água abriga 43% dos brasileiros, as demais regiões representam o restante da água disponível, cerca de 23%, conforme dados do Serviço Geológico do Brasil (SGB, 2024).

As águas subterrâneas podem ficar armazenadas em rochas porosas e permeáveis chamadas de aquíferos. Um dos aquíferos de maior expressão no território brasileiro é o Guarani, conforme apre-

sentado no mapa. Mas existem outros aquíferos importantes no país, tais como: Alter do Chão, Cabeças e Furnas.

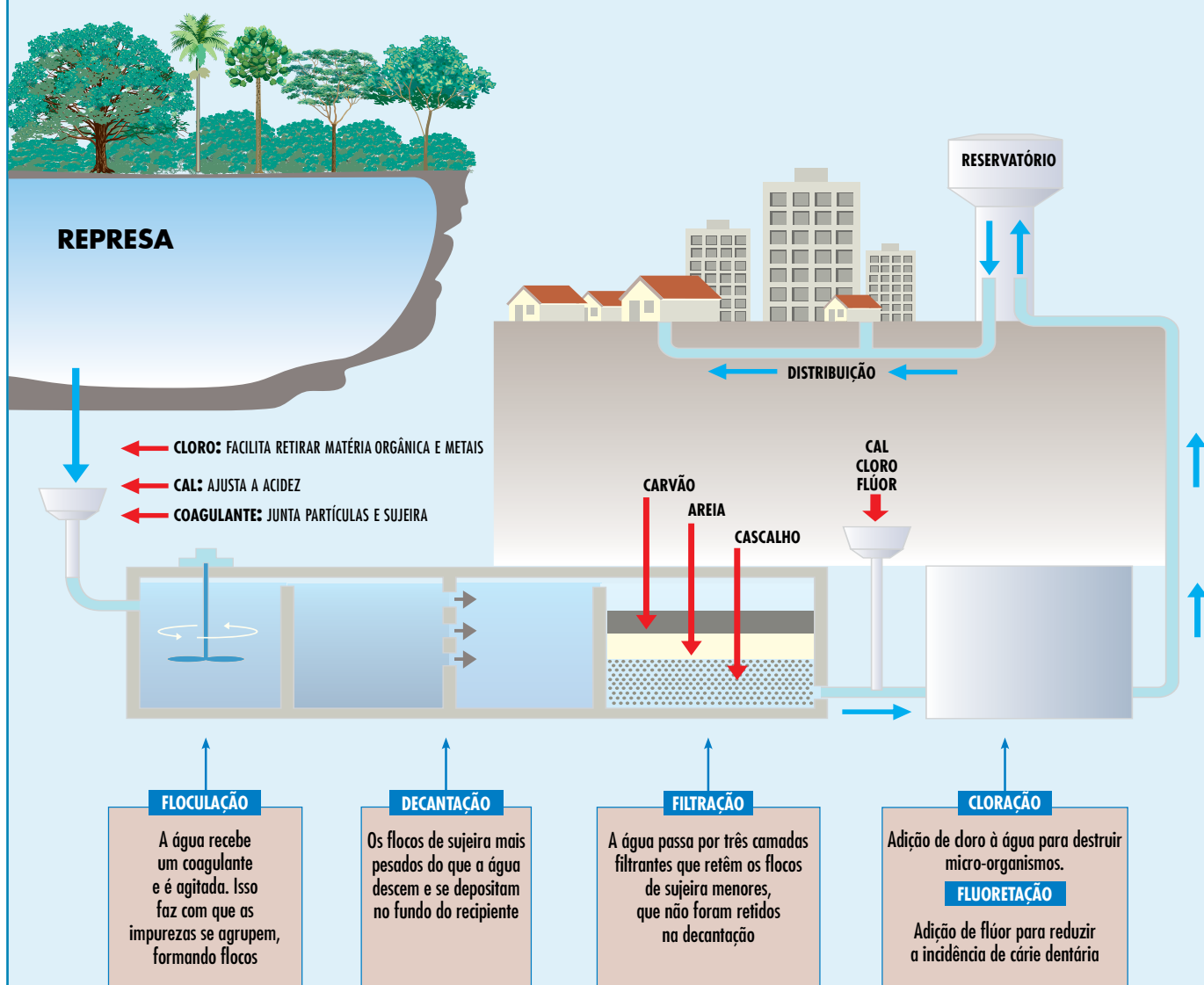
Dados disponíveis pelo MapBiomias (<https://brasil.mapbiomas.org/2021/08/23/superficie-de-agua-no-brasil-reduz-15-desde-o-inicio-dos-anos-90/>) afirmam que: “O bioma com a maior área coberta por água no Brasil é a Amazônia, com mais de 10,6 milhões de hectares de área média, seguida pela Mata Atlântica (mais de 2,1 milhões de hectares) e pelo Pampa (1,8 milhão de hectares). O Pantanal ocupa a quinta posição, com pouco mais de 1 milhão de hectares de área média, atrás do Cerrado (1,4 milhão de hectares)”.

Onde está nossa água



Como a água limpa chega até sua torneira

Está claro que o acesso ao recurso hídrico e a qualidade dele são determinantes para os índices de saúde da população. Até chegar às torneiras, a água percorre, em muitos casos, um longo caminho. Ela é retirada dos rios e, por meio de tubulações, é levada para estações de tratamento, nas quais é submetida a processos físicos, químicos e biológicos que a livram de detritos, micro-organismos e substâncias contaminantes. Só depois a água torna-se potável ou própria para o consumo humano. Ela é então bombeada para reservatórios que fazem a distribuição. Veja os detalhes no infográfico abaixo.



Economia na indústria

Mundialmente, o setor industrial é responsável por 19% do consumo total de água. Como o recurso natural é necessário em quase todos os processos industriais, muitas empresas e algumas universidades têm se dedicado ao desenvolvimento de soluções que possam contribuir com o uso eficiente da água. Como nem todas as etapas do processo industrial necessitam de água potável, como é o caso do resfriamento de máquinas, a água de reúso (aquela que já foi utilizada para alguma atividade e que não passa por tratamento para se tornar potável — saiba mais na página 3) tem feito cada vez mais parte do dia a dia das produções.

○ QUE HÁ DE NOVO

Novas tecnologias para tratamento de água trazem soluções para diversos desafios no geren-

ciamento do consumo de água. Entre elas estão as técnicas que permitem devolver a potabilidade da água em lugares remotos com a ajuda de produtos químicos, a dessalinização da água do mar em regiões de crítica falta de água doce e a instalação de sistemas de armazenamento e refrigeração da água que mantêm a temperatura adequada para o bom desempenho dos servidores de processamento de dados (data centers).

Também já existem no mercado algumas ferramentas de gestão financeira de água que permitem considerar os riscos de água atuais e futuros na tomada de decisões no aproveitamento hídrico. Elas ajudam empresas a entender o impacto da quantidade e da qualidade da água em suas operações e lhes dão indicações que auxiliam enormemente na tomada de decisões que tornam os negócios mais sustentáveis.

©1



Sistema de resfriamento de unidade de data center, que utiliza água de reúso

Economizar em casa

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), cada pessoa necessita de cerca de 110 litros de água por dia para viver. No Brasil, esse consumo atinge mais de 200 litros/dia em algumas regiões. Essa água é utilizada de diferentes formas: para beber, cozinhar, tomar banho, lavar as mãos etc. Como precisamos de água para viver e executar diferentes tarefas diárias, que tal algumas dicas para economizar esse recurso natural tão precioso? Tome nota!

COMO ECONOMIZAR ÁGUA NO BANHEIRO

a) Tomar banhos rápidos. Cinco minutos são suficientes para realizar toda a higiene. Um banho de 15 minutos consome cerca de 135 litros de água. Se o tempo for reduzido para 5 minutos e se fechar o registro enquanto se ensaboar, esse consumo é reduzido para 45 litros. Total da economia: 90 litros de água por banho.

b) Escovar os dentes com a torneira fechada. Escovar os dentes em 5 minutos com a torneira não muito aberta consome 12 litros de água, mas se só molhar a escova, depois fechar a torneira, escovar os dentes e enxaguar a boca utilizando um copo de água se consome apenas 0,5 litro de água. Total da economia: 11,5 litros a cada escovação.

c) Fazer a barba com a torneira fechada. Fazer a barba com a torneira meio aberta por 5 minutos consome cerca de 12 litros de água. Se a mesma tarefa for realizada com a torneira fechada, abrindo apenas para molhar e lavar o rosto, haverá uma economia de cerca de 10 litros de água.

d) Não devemos utilizar o vaso sanitário como lixeira ou cinzeiro, precisamos consertar qualquer tipo de vazamento, mantendo sempre a válvula regulada. Se possível, devemos utilizar vasos sanitários ecológicos, com caixas acopladas, com as quais o consumo de água pode variar entre 3 litros para resíduos líquidos e 6 litros para resíduos sólidos.

DICA PARA VOCÊ

Para identificar vazamentos invisíveis, feche todas as torneiras e registros da casa, verifique se o hidrômetro continua girando. Se isso acontecer, provavelmente há algum vazamento na rede hidráulica.

COMO ECONOMIZAR ÁGUA NA COZINHA

a) Retirar os restos de alimentos da louça antes de iniciar a lavagem. Molhar a louça e fechar a torneira para ensaboar, abrindo novamente somente para enxaguar, com fluxo pequeno de água. Ao lavar a louça por 15 minutos com a torneira meio aberta, o consumo de água é de 117 litros; se utilizarmos a torneira aberta apenas para molhar inicialmente e enxaguar, usaremos cerca de 20 litros, economizando cerca de 97 litros de água a cada lavagem.

b) Para higienização de frutas e verduras, devemos deixá-las de molho em uma vasilha com água e hipoclorito de sódio (água sanitária) por 15 minutos, na proporção de uma colher de sopa de água sanitária para um litro de água. Depois, devemos lavar com água filtrada, assim poderão ser consumidas ou guardadas para consumo posterior, já higienizadas.

DICA PARA VOCÊ

A água usada na higienização de frutas e verduras pode ser reutilizada para a limpeza doméstica de pisos e quintais.

COMO ECONOMIZAR ÁGUA NA ÁREA DE SERVIÇO

a) Lavar roupas somente depois de haver uma quantidade razoável de peças. A lavagem de uma peça de cada vez consome muito mais água.

b) Ao lavar roupa no tanque, deixe as peças de molho e use a mesma água para esfregar e ensaboar, usando uma nova água somente no enxágue. Ao utilizar a torneira aberta do tanque por 15 minutos na lavagem de roupas, haverá o consumo de 279 litros de água.

c) Ao lavar as roupas na máquina de lavar, faça uso da capacidade máxima de roupas, visto que uma máquina com capacidade de 5 quilos de roupas utiliza, no seu funcionamento, cerca de 135 litros de água por lavagem. Então, se utilizamos poucas peças nessa lavagem, desperdiçaremos água.

COMO ECONOMIZAR ÁGUA NO QUINTAL, JARDIM E CALÇADA

a) Utilize a vassoura para limpar o quintal e a calçada. Limpar com a mangueira, por 15 minutos, consome cerca de 279 litros de água.

b) Reutilize a água usada na lavagem da roupa para lavar o quintal, a garagem e a calçada.

c) Limpe o carro utilizando pano e balde com água. Lavar o carro com mangueira, por 30 minutos, consome cerca de 558 litros de água. Ao utilizar o balde, o consumo médio é de 40 litros.

d) Use um regador para molhar o jardim e/ou horta, preferencialmente ao amanhecer devido a menor evaporação. Quando utilizamos a mangueira por 10 minutos, consumimos cerca de 186 litros de água, com o regador esse consumo será bem inferior.

DICA PARA VOCÊ

Se possível, faça a captação da água proveniente da chuva, essa água pode ser armazenada em baldes com tampa e ser utilizada para molhar o jardim/horta e lavar o quintal.

ATIVIDADE — “CONSUMO CONSCIENTE DA ÁGUA”

Sugestão de ciclo: 6º ao 9º anos **Aulas previstas:** 4 **Disciplinas:** Ciências e Artes.

Objetivos: Analisar tipos diferentes de usos da água. Refletir sobre a importância da conservação da água. Analisar situações que comprometem a disponibilidade de água potável. Desenvolver hábitos de uso sustentável desse recurso. Criar ilustrações sobre o tema para concorrer ao Dia do Grafite na sua escola.

Conteúdos: Disponibilidade da água, uso sustentável dos recursos hídricos.

Materiais necessários: Computador para pesquisa, material para confecção dos cartazes (cartolina, canetão, canetinha, lápis de cor, nanquim, guache etc.).

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados com as atividades propostas:

6

ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



ODS 6: Água Potável e Saneamento – Tem como objetivo garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.

ODS 14: Vida na Água – Busca promover a conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Currículo Paulista

14

VIDA NA
ÁGUA



Artes: (EF09AR04) – Analisar os elementos constitutivos da fotografia, do grafite e da intervenção na apreciação de diferentes produções artísticas.

Ciências: (EF09CI13) – Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da comunidade e/ou da cidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

Desenvolvimento:

1ª ETAPA (1 AULA)

Proponha uma roda de conversa sobre disponibilidade de água no mundo, no Brasil e na cidade onde os alunos moram.

QUESTÕES CENTRAIS:

- Qual é a disponibilidade de água no mundo? Toda essa água está disponível para consumo?
- Quanta água tem disponível no Brasil? E na cidade onde moramos? Há oferta de água para todos?
- Quais os setores da economia que mais consomem água no mundo e no Brasil?

2ª ETAPA (1 AULA)

Divida a sala em quatro grupos em que os alunos irão realizar uma pesquisa sobre atitudes conscientes em relação ao consumo da água. Cada grupo deve escolher um tema para a pesquisa: uso consciente da água em casa, na escola, na indústria e na agricultura. Caso os alunos proponham outro tema de pesquisa, analise se está de encontro com a temática apresentada.

Direcione o estudo dos alunos para alguns sites confiáveis de pesquisa (veja alguns sites recomendados na bibliografia apresentada na contra-capá).

DIVISÃO DOS GRUPOS

- Uso Consciente da água em Casa: os alunos podem pesquisar como as famílias fazem para economizar água em casa (possíveis respostas: banhos curtos, fechar a torneira ao escovar os dentes, não usar mangueiras para “varrer” o quintal e na lavagem de carros, consertar vazamentos, etc.).
- Uso Consciente da água na Escola: os alunos podem, primeiro, verificar na sala de aula como economizar água na escola; depois, solicite que conversem com os funcionários sobre como eles fazem essa economia na escola (possíveis respostas: fechar a torneira assim que lavar as mãos; na cozinha, fechar a torneira ao ensaboar a louça, consertar vazamentos etc.).
- Uso Consciente da água nas Indústrias: solicite que os alunos façam uma pesquisa em sites de indústrias para verificar as ações que elas adotam para a diminuição do consumo de água. Em seguida, solicite que conversem com os familiares que trabalhem nesse setor para saber se eles conhecem al-

guma ação realizada pela indústria em que trabalham para conservação da água (possíveis respostas: destinação correta de óleos e produtos químicos, consertar vazamentos, utilização de água de reúso para as atividades que não necessitam de água potável, como resfriamento de equipamentos, limpeza de máquinas, pátios etc.).

- Uso Consciente da água na Agricultura: os alunos podem realizar pesquisa em sites e com os familiares sobre agricultura para verificar as ações adotadas por esse setor da economia para a diminuição do consumo de água (possíveis respostas: destinação correta de embalagens de agrotóxicos para evitar a contaminação do solo e da água, irrigação por gotejamento etc.).

3ª ETAPA (1 AULA)

Na aula de artes, solicite que os alunos confeccionem ilustrações com desenhos sobre o tema da pesquisa, alertando sobre a necessidade de economizar água e ter atitudes conscientes em relação ao seu consumo.

4ª ETAPA (1 AULA)

Com as ilustrações produzidas, cada grupo deve apresentar o resultado do seu trabalho para a sala. Depois de todos os trabalhos apresentados, a turma deverá escolher as ilustrações que irão concorrer ao Dia do Grafite. Para isso, solicite que os alunos cheguem a um acordo sobre os desenhos que apresentaram a melhor mensagem para o uso consciente da água e que poderão representar a turma na seleção.

ENVIO DOS DESENHOS

Cada escola participante poderá enviar no mínimo 4 (quatro) e no máximo 10 (dez) ilustrações, juntamente com o relatório do professor e fotos do local disponível para pintura do grafite, podendo ser área externa ou interna (muro ou parede) que não ultrapasse 21 metros quadrados.

AVALIAÇÃO

O professor pode verificar se há conexão entre o tema da pesquisa e as sugestões para o consumo consciente da água, se houve sugestões adequadas e a forma de exposição dessas informações.

Regulamento

“SAIBA COMO PARTICIPAR DO PROJETO

I: APRESENTAÇÃO

1. O projeto Arte Urbana 2 na sua cidade tem como foco a reflexão sobre água.

2. O projeto consiste em: oficina de formação de professores; estudo do tema, produção de ilustrações por alunos; preenchimento de relatório pelos professores inscritos por *Google Forms*; avaliação e seleção dos trabalhos de conclusão por comissão julgadora e votação popular; realização do Dia do Grafite nas escolas vencedoras, com um *workshop* de grafite e a pintura do muro ou parede nas escolas vencedoras e exposição itinerante.

II: ORGANIZAÇÃO

1. O projeto Arte Urbana 2 é organizado pela Flamingo Comunicação, doravante denominada Organizadora.

III: PARTICIPANTES

1. O projeto é aberto exclusivamente a alunos e professores de escolas públicas municipais ou estaduais de Ensino Fundamental II e médio das cidades participantes.

IV: ILUSTRAÇÕES

1. Concluída a última atividade de cada escola descrita neste *Caderno do Professor*, o responsável pela inscrição deverá reunir no mínimo 4 e no máximo 10 ilustrações que julgar mais pertinentes ao tema, produzidas pelos alunos. As ilustrações devem estar identificadas com o nome completo do(a) autor(a).

2. As ilustrações serão usadas como inspiração para a pintura do muro ou parede da escola.

3. As ilustrações devem ser acompanhadas de um relatório do professor, fornecido pela Organizadora, que deverá ser preenchido pelo professor responsável.

4. As ilustrações devem ser de autoria e concepção original dos alunos. Ilustrações que tiverem similaridade a imagens

existentes na internet ou outro meio de comunicação, configurando plágio, serão desclassificadas.

V: COMO ENVIAR

1. A participação no projeto é totalmente gratuita.

2. Cada escola poderá ter apenas um professor responsável. O número de turmas de alunos que o professor responsável trabalhar é ilimitado.

3. Os professores que não participarem da oficina de formação poderão solicitar o regulamento do projeto e o *Caderno do Professor* pelo e-mail: educacao@edhorizonte.com.br.

4. O professor responsável deverá enviar no mínimo 4 e no máximo 10 ilustrações digitalizadas ou fotografadas, juntamente com o relatório do professor.

5. O link para envio das ilustrações e relatório do professor será disponibilizado por *WhatsApp* da Organizadora.

6. Será necessário o envio de fotos do local escolhido para pintura do grafite, podendo ser área externa ou interna (muro ou parede) que não ultrapasse 21 metros quadrados.

7. O prazo máximo para entrega das ilustrações será informado pela Organizadora por e-mail e/ou *WhatsApp*.

VI: ESCOLHA DAS ESCOLAS

1. Em cada cidade participante, duas escolas serão escolhidas e ganharão o Dia do Grafite. Uma será escolhida pela comissão julgadora, e a outra por votação popular.

2. Os critérios de votação da comissão julgadora serão: criatividade, originalidade, pertinência das ilustrações ao tema e descrição do envolvimento dos alunos, atestado pelo relatório do professor.

3. É da competência da comissão julgadora selecionar uma

E CONCORRER AO DIA DO GRAFITE NA SUA ESCOLA”

das escolas que ganhará o Dia do Grafite em cada cidade.

4. A escolha da outra escola será por meio de votação popular, pelo site www.projetoartebana.com.br

5. A votação popular será realizada por meio de plataforma digital. A responsabilidade da Organizadora se limita à contagem correta dos votos.

6. A decisão da comissão julgadora é soberana. Não será admitido qualquer tipo de recurso.

7. Todos os inscritos serão informados pela Organizadora sobre as escolas escolhidas para receber o Dia do Grafite, por *WhatsApp* e/ou telefone.

VII: PREMIAÇÃO

1. As duas escolas selecionadas de cada cidade ganharão o Dia do Grafite, composto por:

- um *workshop* de grafite para alunos com 30 vagas, coordenada pelo grafiteiro.
- pintura coletiva do muro da escola, coordenado pelo grafiteiro.

2. Essas atividades ocorrerão em um dia a ser definido em comum acordo.

3. A seleção dos 30 alunos participantes do Dia do Grafite será feita pelo professor responsável pela inscrição.

4. A participação dos alunos no Dia do Grafite só será permitida mediante autorização de uso de imagem assinada pelo pai ou responsável legal.

5. A Organizadora providenciará o material necessário para a execução do grafite.

VIII: DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS

1. As ilustrações dos alunos finalistas e os grafites realizados serão divulgados em exposição e catálogo com

distribuição gratuita para todas as escolas participantes.

IX: DISPOSIÇÕES GERAIS

1. Em momento algum poderá a Organizadora ser responsável por inscrições perdidas, atrasadas, enviadas erroneamente, incompletas, incorretas, inválidas ou imprecisas.

2. A Organizadora não se responsabiliza por quaisquer custos referentes à confecção dos trabalhos.

3. Todos os participantes do projeto autorizam o uso gratuito de suas obras, seu nome e sua imagem para divulgação, a ser realizada pelos patrocinadores e pela Flamingo Comunicação. Inclui-se nessa permissão a reprodução parcial e/ou integral das obras. As ilustrações produzidas pelos alunos poderão ser expostas, veiculadas e reproduzidas em todas as mídias e em todos os eventos do interesse dos patrocinadores e pela Flamingo Comunicação, sob qualquer forma, por meios de comunicação de todo o país, respeitando o conteúdo essencial do trabalho e garantida a citação da fonte e identificação do autor.

4. Os professores e alunos participantes do projeto renunciam desde já a receber contrapartida financeira.

5. O não cumprimento de qualquer item deste regulamento implica a exclusão da escola inscrita, sem direito a recurso.

6. Quaisquer dúvidas sobre o projeto devem ser encaminhadas para o e-mail: educacao@edhorizonte.com.br

DICA IMPORTANTE

É FUNDAMENTAL LER O REGULAMENTO
PARA SABER COMO PROCEDER NA
INSCRIÇÃO DOS TRABALHOS DE SUA ESCOLA

GRAFITE

A ARTE QUE GANHOU AS RUAS



©1

Beco do Batman, no bairro da Vila Madalena (SP), é um marco popular devido às suas paredes cobertas de grafite e arte urbana.

Ele aparece em muitas ruas, muros, becos e nas fachadas de prédios: o grafite está espalhado pela maioria das cidades do mundo! Trata-se de uma expressão artística de ideias, de protesto, de crítica e de beleza pura, às vezes tudo misturado, em espaços públicos. Geralmente as imagens propõem um debate ou uma reflexão sobre determinado assunto. Há grafites que chamam atenção também pela beleza estética da composição de traços, cores, formas e temas, pois são obras espetaculares.



©1

Arte dos povos primitivos

OS PRIMÓRDIOS DA PINTURA NAS CAVERNAS

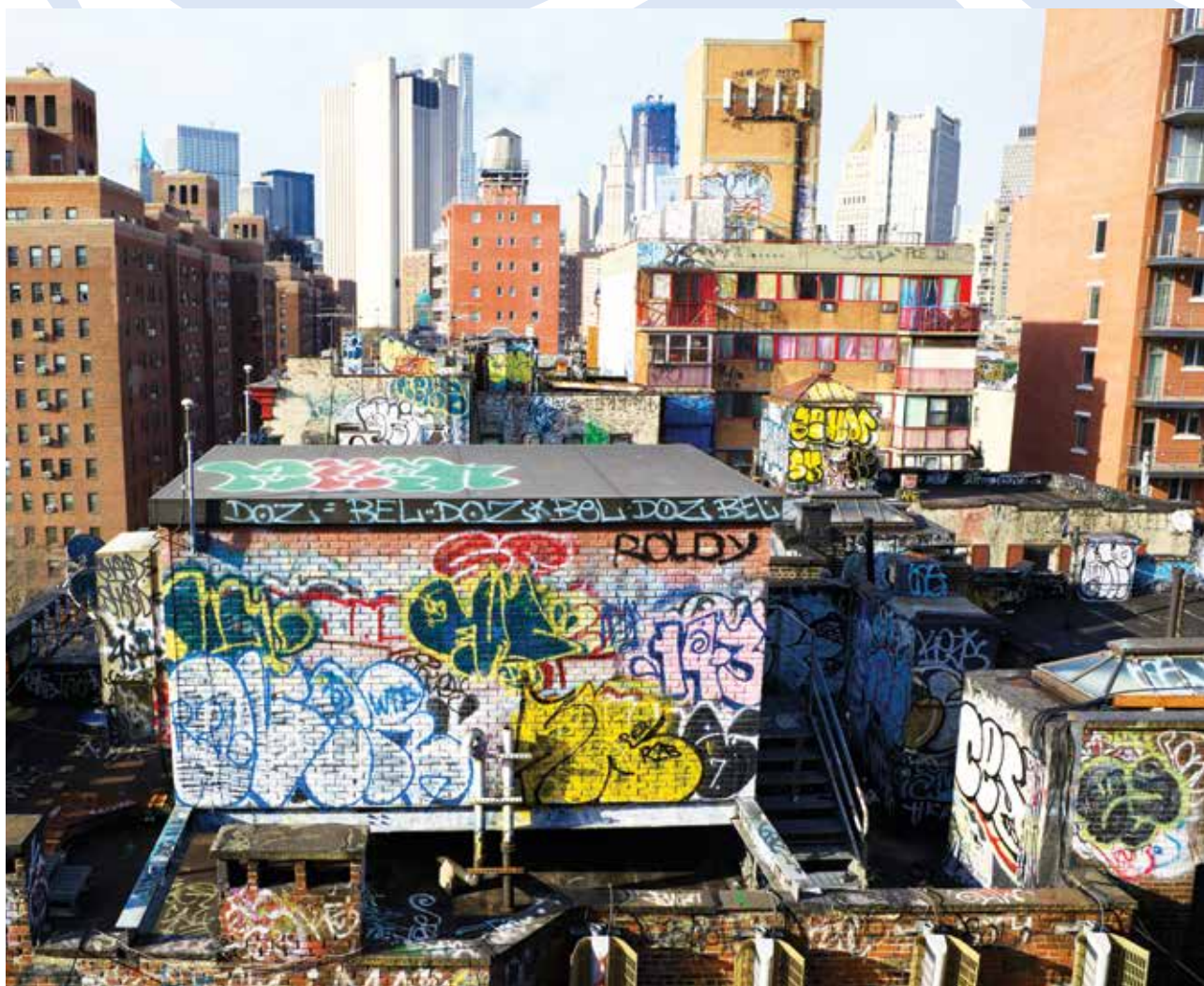
A pintura rupestre teve início há milhares de anos e é o mais antigo tipo de arte da história. As obras eram desenhos e pinturas, tendo como suporte paredes e tetos de cavernas. Animais selvagens eram temas comuns dessas manifestações artísticas. Os seres humanos, por outro lado, eram muitas vezes representados em situações de caça, pois muitas comunidades acreditavam que esse tipo de representação dava boa sorte ao caçador.



©2

GRAFITE OU GRAFFITI

A palavra grafite é a versão em português do italiano graffiti, plural de graffito, nome dado às inscrições feitas em paredes, existentes desde o Império Romano. A palavra significa “escritas feitas com carvão”, pois os antigos romanos tinham o costume de escrever manifestações de protesto com carvão nas paredes de suas construções.



Grafites em New York

TRIBOS URBANAS

Muitos consideram que o grafite teve duas origens. A primeira delas em Nova York (EUA), nos anos 1960, quando jovens começaram a espalhar suas marcas nas paredes e também em vagões do metrô, como forma de protesto, inspirando outras manifestações do movimento de arte.

A segunda origem seria na França, em 1968, quando o país foi palco de manifestações estudantis. Isso fez com que jovens passassem a deixar

suas mensagens e inscrições de caráter poético-político nas ruas.

Fato é que a prática do grafite generalizou-se pelo mundo, em diferentes contextos, tipos e estilos. Muitos dos desenhos estão relacionados a diferentes movimentos e tribos urbanas, em especial o hip-hop. É originalmente uma arte transgressora e combativa, que quer expressar situações de opressão e a realidade das ruas, além da ideia de que a arte pode estar ao alcance de todos e não apenas em museus e galerias.

O QUE O MURALISTA PRECISA:



MÁSCARA E LUVAS

Use uma máscara que filtre fumaça e poeira. Já as luvas são para proteger sua pele do contato com materiais ácidos.



PINCÊIS E ROLOS VARIADOS

Para dar acabamentos e efeitos desejados nos desenhos.



CANETA

Use uma caneta de ponta grossa para inserir sua assinatura.



AERÓGRAFO

É um instrumento com um reservatório de tinta e ligado a uma mangueira de ar comprimido que serve para pintar grandes espaços.

LEMBRE DA SUA ASSINATURA

Outra coisa para você praticar são suas tags.

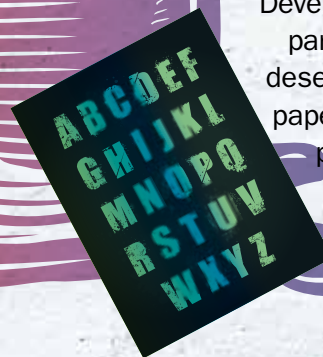
As curvas existentes na maioria das letras de grafite são baseadas nas tags, ou seja, nas assinaturas dos grafiteiros. Qual será sua assinatura? Uma boa técnica para a criação de letras é contornar tags.

SPRAYS

Coletânea de tintas de várias cores em aerossol.

SUORTES DE ESTÊNCIL

Devem ser firmes para fazer os desenhos, como papel-cartão ou papelão.



CUIDADOS PARA TER UMA BOA OBRA

Faça seu rascunho, também chamado de sketch. Ou seja, desene a ideia do seu grafite no papel. Provavelmente, não vai ficar bacana de primeira. É necessário ir treinando, rabiscando, combinando cores. Insista até conseguir uma imagem que satisfaça você. Em seguida, treine bastante os traços, pois é preciso ficar craque no papel para passar para o muro.

ESTILOS

E TÉCNICAS

É muito comum que cada artista tenha seu estilo e sua técnica, mas a maioria não se limita a uma em especial. Conheça algumas delas:

FREESTYLE ▶

Essa técnica deixa o artista bem livre para criar, como o próprio nome sugere. Combinam-se então desenhos, letras e assinaturas.



ESTÊNCIL

Técnica cujas figuras pretendidas são recortadas em cartolinas ou materiais plásticos que fazem o papel de máscaras. Preenchido com a tinta, o desenho ganha os contornos recortados da máscara, como a imagem negativa de uma fotografia.

TROMPE-L'OEIL ▶

Em francês significa “engana o olho”. Truques de perspectiva criam uma ilusão de ótica que faz com que formas de duas dimensões aparentem possuir três.





THROWUP OU BOMB'S

Letras desenhadas em formato arredondado, como se tivessem vida própria. Menos elaborados e mais econômicos.

WILDSTYLE

Com letras trançadas de contornos fortes e bem coloridos para dificultar a leitura, essa proposta mais elaborada vem ganhando espaço nacional e internacional.



3D STYLE

Explora a tridimensionalidade das formas. Para isso, o artista deve conhecer bastante sobre luz, sombra, plano de fundo e profundidade.



O GRAFITE NO BRASIL

Acompanhando o aparecimento do movimento hip-hop, o grafite teve seu início no Brasil em 1970, na maior metrópole do país: São Paulo. Na época, Alex Vallauri (1949-1987), italiano naturalizado brasileiro, foi um dos grandes precursores da arte urbana no país com seu interesse por objetos kitsch em seus estênceis. Os artistas nacionais desenvolveram características próprias, que deram destaque mundial às produções brasileiras.

O grafite, enquanto manifestação artística, pode estar ligado a várias outras formas de expressão urbana dentro do movimento hip-hop, como o rap, o break dance e o skate.



Alex Vallauri e sua Rainha do Frango Assado

ARTE BRASILEIRA DE RUA

OS GÊMEOS

Os irmãos grafiteiros colocam em suas obras críticas sociais e políticas, normalmente apresentando personagens ricos em detalhes, cores vibrantes e cheios de personalidade.





◀ Kobra

Considerado um grande muralista brasileiro, apresenta obras ricas em traço, luz e sombra que resultam em uma série de murais tridimensionais que permitem ao público interagir com a obra.

©1

▶ ENIVO

Tem como estilo pintar figuras de impacto, normalmente personagens, inovando em contornos, formas e cores.



©2

ARTE BRASILEIRA DE RUA

MAURO NERI

O trabalho do artista é mais conhecido pelo duplo sentido da palavra veracidade ou ver a cidade. Ele questiona os problemas urbanos e a rotina insana das metrópoles.



Paulo Ito

Propaga suas reflexões e revoltas nos muros das cidades por meio de grafites que parecem charges.

Binho Ribeiro

Ele dá vida e cor aos muros a partir de um estilo tradicional. Suas inconfundíveis carpas dão nova leitura à simbologia do peixe.



A ARTE DE RUA NO MUNDO

Um nome a ser destacado no grafite é Jean-Michel Basquiat, que, no final dos anos 1970, despertou a atenção da imprensa nova-iorquina pelas mensagens poéticas que deixava nas paredes dos prédios abandonados de Manhattan, nos Estados Unidos. Depois, com estilo neoexpressionista, foi reconhecido como um dos mais significativos artistas do final do século 20.



BANKSY

Renomado artista de rua britânico, seus trabalhos em estêncil são encontrados nas ruas de cidades como Bristol, Londres e outras mundo afora.



ERIC GROHE

Com uma técnica chamada trompe-l'oeil, o artista americano cria murais incríveis em três dimensões. Ele transforma paredes lisas e comuns em verdadeiras obras de arte, com ilusão de ótica.



Edgar Mueller

Andar na Alemanha olhando para o chão pode ser uma boa ideia para encontrar obras do artista Edgar Mueller, que pinta perspectivas realistas incríveis!



BLU

Importante grafiteiro italiano, tem como sua principal característica a pintura de grandes figuras humanas com entonações dramáticas e traços semelhantes aos de histórias em quadrinhos.

LINGUAGEM dos GRAFITEIROS

BITE: imitação ou influência direta de um estilo de outro writer.

CHARACTERS: retratos, caricaturas, bonecos pintados pelo grafiteiro.

CREW: é um conjunto de grafiteiros que se reúne para pintar ao mesmo tempo.

CROSS: pintar um grafite ou assinatura por cima de um trabalho de outro artista.

FILL-IN: preenchimento do interior das letras de um grafite.

KINGs WRITTER: que adquiriu respeito e admiração na comunidade do grafite.

TAG: a assinatura de grafiteiro.

TOY: o oposto de King. Writer inexperiente, no começo de carreira ou que não consegue atingir um nível de qualidade e respeito na comunidade.

WRITTER: artista que pinta.

SPOT: denominação dada ao lugar onde é feito um grafite.



Grafite e Pichação

Em geral, considera-se grafite quando se trata de uma obra elaborada, mais planejada, e pichação a obra menos elaborada, composta de linhas, sem impacto artístico. É difícil saber onde as duas coisas se separam.

O grafite tornou-se uma forma de expressão de arte urbana em que o artista aproveita espaços públicos para interferir na cidade e impactar quem passa com sua mensagem. Contudo, tanto o grafite quanto a pichação são ilegais se aplicados em locais sem autorização. Muitos já foram criminalizados por pintar, mesmo sobre um muro qualquer, sem autorização. É importante alertar que a conduta que cada um escolher é que vai dar mérito e visão da sua arte.



REFERÊNCIAS

BRASIL – Agência Nacional de Águas - ANA. Capacitação para gestão das águas. Brasília: ANA, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Censo demográfico. Distrito Federal: IBGE, 2010.

UNESCO – Relatório Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos – 4. O manejo dos recursos hídricos em condições de incerteza e risco, 2018. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0026/002615/261594por.pdf>.

Conjuntura dos Recursos Hídricos:

www.snirh.gov.br/portal/centrais-de-conteudos/conjuntura-dos-recursos-hidricos/conjunturainforme2023.pdf

Relatório Mundial das Nações Unidas sobre Desenvolvimento dos Recursos Hídricos

2021: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000375751_por/PDF/375751por.pdf.multi

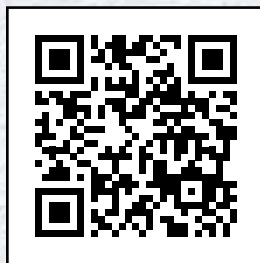
Serviço Geológico do Brasil: www.sgb.gov.br/publique/SGB-Divulga/Canal-Escola/Coisas-que-Voce-Deve-Saber-sobre-a-Agua-1084.html

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo:

<https://site.sabesp.com.br/site/interna/default.aspx?secaoId=595#:~:text=De%20acordo%20com%20a%20organiza%C3%A7%C3%A3o,necessidades%20de%20consumo%20e%20higiene>

SITES:

<http://www.inmet.gov.br/portal/>
<http://www.inpe.br/>
<http://www.mma.gov.br/agua>
<http://site.sabesp.com.br>
<https://pt-br.ecolab.com/>
<https://www.seade.gov.br/>



Acesse o site pelo
QR Code ao lado

www.projetoarteurbana.com.br